

78/79

Jornal da História e do Conhecimento His-
tórico

$\frac{6}{106(1)}$

DR Eugenio dos Santos


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de *Dezembro*

Disciplina *Teoria da História e do Conhecimento Histórico*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	1 Teórico Prático	<p><i>Apresentação do programa do curso</i></p> <p><u><i>Bibliografia</i></u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 / / 29	2 Teórico Prático	<p>1. Pontos do programa:</p> <p>O Discurso do Historiador - como procede ele? A urdidura da intriga. Os traços fornecidos pelos documentos são ao mesmo tempo pletóricos e lacunares.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 / 1 / 79	Teórico Prático	<p>O discurso do historiador: continuação</p> <p>As fontes, as lacunas, os conceitos.</p> <p>Como surge a intriga e historiador?</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e dos Usos Históricos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 / I / 29	Teórico Prático	<p>Natureza dos embocamentos históricos:</p> <p>Leitura e comentário da obra de Paul VEYNE, <u>Comment on écrit l'histoire</u>. Paris, 1971, pp. 9-10.</p> <p>A história segundo Marc Bloch, R. Aron, Michelet, Collingwood, P. Ricœur, Simmel, Carl M. Rasmussen, etc.. Definições e análise de cada uma</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 I 79</p>	<p>Téorico Prático</p>	<p>Tive exames (época de Janeiro) e por isso não houve aula.</p>	<p>Def</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 1 79	Teórico Prático	<p>Valor do conhecimento histórico</p> <p>Condições da objectividade histórica. O que é a imparcialidade. História e ciências humanas — as suas certezas relativas</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 I 74	Teórico Prático	<p>Condições mínimas para uma história objectiva</p> <p>leitura de A. SCHAFF, <i>l.cit.</i> p. 288.</p> <p>Os factos históricos - o que é? Um dado ou resulta de uma construção?</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
 Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de *Fevereiro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>5</u> " <u>79</u></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>Continuação do sumário anterior.</i></p>	<p><i>SP</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de ...

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 // 79	Teórico Prático	<p>① factos históricos: um dado ou o resultado de uma construção do sujeito cognoscente?</p> <p>leitura de Jo. Gallst <u>Antiquites...</u> cit., p.67;</p> <p>A. Schaff, <u>História e Verdade</u>, pp. 294 e ss.</p> <p>J. A. Maravall, <u>Teoria del Saber Histórico</u>, p.74.</p> <p>G. Febvre, <u>Lombats pour l'histoire</u>, pp. 115-116.</p> <p>P. Veyne, <u>Comment on sent l'histoire</u>, pp. 45 a 52.</p> <p>P. Salmon, <u>Historia y critica</u>, pp. 37-38 e 137-138</p> <p>② Sanchez-Albornoz, <u>Historia y libertad</u>, pp. 58-59.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de ...

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 " 79</p>	<p>Téorico Prático</p>	<p>A fé histórica. Credibilidade e credulidade. A dúvida metódica e prudente não pode trans- formar-se em dúvida sistemática.</p> <p>Utilidade e interesse da história: uma resposta às mais profundas questões electivas. lectura do juízo de Marc Bloch, P. Chaunu, H. Marrou e outros.</p>	<p>SP</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de *Fevereiro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>13</u> " 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><u>A filosofia e o sentido da história.</u></p> <p>Importância de obras como as de O. Spengler (<u>A decadência do Ocidente (1922)</u>) e de A. Tynbee (<u>Um estudo de História (1934)</u>).</p> <p>O que será um "lei" histórica? Junzo de G. Bakrouse.</p>	<p><i>SP</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 /</p> <p>II</p> <p>/</p> <p>79</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Não houve aula porque a Faculdade encerrou durante estes dias</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de *Fevereiro*

Disciplina *Temas da História*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>20</i> <i>21</i> <i>24</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>Análise das noções de filosofia da história (cont.).</i> <i>O progresso em história - várias perspectivas.</i> <i>Temas providencialistas - Berdiaeff.</i> <i>O sentido da história e a sua problemática.</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de *Fevereiro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>Férias do Carnaval</i>	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 / III / 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>2. <u>Causalidade, liberdade, determinismo.</u></p> <p>A história pretende <u>explicar</u> e <u>compre-</u> <u>ender.</u></p> <p>Como proceder para que a história seja inteligível?</p> <p>O acaso: em que consiste.</p> <p>O determinismo como condição da ciência Determinismo e fatalismo.</p>	<p>Sf</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>6 III 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O determinismo e a liberdade nas ciências humanas.</p> <p>Os dois sentidos de termo explicações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - ligação de um facto ao seu princípio; 2 - descrição mais pormenorizada. <p>A causalidade em história e a utopia dos positivistas.</p> <p>Inteligibilidade e causalidade históricas são con-</p>	<p>SP</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 111 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A historiografia grega (cont.) <u>Polibio</u>, último grande historiografo grego. A utilidade dos estudos de história na formação humana. Um exemplar e útil. Conclusão.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>13 $\frac{111}{79}$</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><u>A história quantitativa</u> Posição do problema, indicações bibliográficas. O número e a tentativa de introduzir raciocínios matemáticos em História</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 — III 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>História quantitativa, história serial</p> <p>"Olimp" em que nasceu a hist. quantitativa.</p> <p>Os vários tempos a considerar pelos historiadores: o tempo curto e o longo (F. Braudel). A história factual e a história estrutural, em reflexo da perspectiva do autor.</p> <p>Frequências - 1.º teste até ao fim do mês.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p style="text-align: center;"><u>Férias da Páscoa</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Abril

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 14 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Importância da <u>Révue de synthése histori- que</u> (Henri Ber) e dos <u>Annales</u> (L. Fe- rre e M. Bloch) na nova orientação da historiografia.</p> <p>As várias ciências do homem e a sua re- percução no campo historiográfico: econo- mia política, sociologia, demografia, linguis- tica. A estatística.</p> <p>História serial - definições e objectivos</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de *Abril*

Disciplina *Teoria da História*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>24</i> <hr/><i>IV</i> <hr/><i>71</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>A evolução da historiografia quantitativa nos países anglo-saxões - a New Economic History. Sua repercussão em França através de Jean Mar- ezwski.</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Abril

Disciplina Temas da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>30 / IV / 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Pierre Chaunu : <u>histoire quantitative histoire sérielle</u>. Paris, 1978. A concepção e análise do autor sobre as correntes historiográficas contemporâneas: "Haverá ainda hoje uma forma de história que não seja, pouco ou muito, história quantitativa ou história serial?" (Cf. Introdução). A exigência de séries, quando elas são possíveis, é inescusável. Cf. <u>Idem</u>, pp. 11-12</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 v 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A mudança qualitativa introduzida na historiografia em função da espécie pela história serial. A importância de captar o facto repetitivo, o desejo de captar a tendência e sentidos da evolução.</p> <p>Simon Kuznets - o maior representante da estatística-matemática aplicada à história retrospectiva.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>8 v 74</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>História quantitativa ou serial - qual a designação mais adequada?</p> <p>O campo rigoroso em que se inscrevem uma e outra. Cf. P. Chabreu, <u>ob. cit.</u>, pp. 121-123.</p> <p>O balanço da quantificação em história: aspectos positivos e deficiências.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 — v — 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>História dos comportamentos e mentalidades — campo de acção, métodos e resultados obtidos até hoje. Citações de algumas obras modelo deste tipo de historiografia.</p> <p>Bibliografia</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197⁸-197⁹

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 ✓ 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A história social: definição, métodos, objectivos, essências e sua correlação com as demais ciências do homem</p> <p>Citação da bibliografia indispensável.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>21 — v — 29</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A historiografia existe os primeiros séculos da nossa era. Conceções, objectivos, métodos e obras mais significativas.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 — 5 — 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A cronística medieval portuguesa: fer- mos laços e furara. Vales e limites do labor de um e outro.</p> <p>O Renascimento na historiografia: o sentido crítico e a erudição.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Teoria da Hist. e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 /</p> <p>v /</p> <p>29</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>A noção de progresso em História — o sur- gimento da ideia, as suas condições e as repercussões de que essa noção se revestiu na historiografia — obras mais significativas até aos nossos dias.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Teoria de História e do Conhec. Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 / 0 / 79	Teórico Prático	<p>A historiografia na época clássica: a erudição, a crítica documental e textual, a história ao serviço das ideologias — escatológicas, políticas ou filosóficas. Voltaire e a influência que irradiou. Balanço sobre o livro historiográfico do século XVII - XVIII.</p>	